
NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

ANO LETIVO COMEÇA MAL TAMBÉM NA EDUCAÇÃO ESPECIAL, COM OS PROBLEMAS CONHECIDOS A REFLETIREM-SE DE FORMA AGRAVADA NESTA ÁREA

- **Atraso** na colocação de professores;
- **Carência** de professores e de diverso pessoal técnico;
- **Decréscimo** do número de docentes colocados, mesmo em casos em que aumentou o número de alunos;
- **Utilização dos docentes** colocados na Educação Especial (EE) para colmatar o atraso na colocação de outros professores;
- Grau elevadíssimo de **precariedade** dos docentes do setor;
- **Desrespeito pelos normativos** que estabelecem o número máximo de alunos (20) das turmas que integram alunos com necessidades educativas especiais (NEE), bem como o número máximo de alunos (2) com NEE integrados em cada turma;
- **Número muito elevado de alunos** distribuído a cada docente, o que se traduz num apoio muito limitado no tempo destinado a cada aluno...

... Estes são alguns dos problemas mais graves que as escolas vivem neste domínio e que, a não serem devidamente resolvidos, deixam ainda mais distante a possibilidade de, nas escolas portuguesas, a educação ser efetivamente inclusiva. É que não basta criar condições para que todos os alunos frequentem as escolas, é necessário criar condições para, nelas, todos obterem sucesso. **As políticas de corte impostas pelo governo e o posicionamento dos governantes em relação à educação inclusiva estão na origem da situação muito difícil que as escolas vivem.**

Relativamente à precariedade, de acordo com o relatório divulgado, recentemente, pelo CNE, o nível de contratação a termo na EE triplica a média que se verifica no conjunto de toda a educação básica e secundária, atingindo **os 37%**. Em 4.838 docentes da EE em 2013/2014, 2.097 eram contratados! (Fonte: CNE, Relatório divulgado em 2014).

Se tivermos em consideração este número de docentes a contrato no ano transato (2.097) verificamos que, este ano letivo, estamos muito longe de o atingir. Se somarmos o número de colocados entre 9 de setembro e 3 de outubro, para contratação, verificamos que foram apenas

875, valor que sobe pouco se lhe acrescentarmos os 110 que passaram a integrar os quadros de zona pedagógica, na sequência do concurso externo extraordinário que se realizou. Desconhece-se quantos foram colocados depois de 3 de outubro, mas estamos muito longe dos 1.094 que ainda faltam para se atingir o número do ano anterior.

É ainda de registar negativamente que, em 2013/2014, o número de docentes já tinha sido reduzido em relação ao ano anterior, apesar de ter aumentado o número de alunos com NEE. Esse facto foi assinalado pela FENPROF no levantamento que fez e confirmado pelo último relatório do CNE que refere que, de um ano para o outro, os alunos passaram de 54.083 para 56.876. **A este aumento correspondeu uma redução do número de docentes.** De 5.345 passou-se para um total de 4.838! Ao que parece, a confirmarem-se indicadores já existentes, este número de docentes continuará a diminuir o que retira aos alunos apoios que lhes são fundamentais.

Entretanto, a FENPROF já iniciou um levantamento que pretende confirmar a realidade do ano letivo que já se iniciou e tendo reunido, até agora, respostas de cerca de 1/4 do total de escolas e agrupamentos, confirmando estas as dificuldades que se referem atrás. Eis alguns exemplos:

REDUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

Escolas	2013/2014		2014/2015	
	Alunos	Docentes	Alunos	Docentes
Agrup. Sta. Maria Maior – Viana Castelo	58	5	68	4
Agrup. Amares - Braga	72	8	84	5
Agrup. António Feijó – Ponte de Lima	57	9	57	6
Agrup. Fundão – Castelo Branco	99	9	106	8
Agrup. Nazaré – Leiria	58	6	62	4
Agrup. Gardunha e Xisto – Castelo Branco	78	13	80	9
Agrup. Lourinhã – Lisboa	116	9	126	7
Agrup. Nº 3 Elvas – Portalegre	82	6	99	5
Agrup. Júlio Dantas – Lagos	76	7	105	6
Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva – Funchal	87	5	104	4
EB 2/3 Dr. Horácio Bento de Gouveia - Funchal	105	5	129	5
Básica e Secundária Velas – Açores	51	8	51	6

Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco – Loulé

	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Alunos	81	83	82
Docentes	9	8	7

ELEVADO NÚMERO DE ALUNOS APOIADOS POR DOCENTE

Escola	Nº de alunos com NEE por Docente de EE
Agrup. Vila D'Este - VNGaia	30 alunos
Secundária/3ºCEB Amarante	28 alunos
Agrup. Paredes - Porto	27 alunos
Agrup. Pardilhó - Aveiro	36 alunos
Agrup. Arronches - Portalegre	28 alunos
EB 123/PE Curral das Freiras – Câmara de Lobos	37 alunos
Secundária Jaime Moniz - Funchal	28 alunos

NÚMERO DE ALUNOS INTEGRADOS EM TURMAS COM MAIS DE 20 ALUNOS

Escolas	Nº de alunos com NEE integrados em turmas sem redução
Sta. Maria Maior – Viana do Castelo	65
Monserate – Viana do Castelo	113
Fundão	64
Quinta das Flores - Coimbra	41
Raúl Proença – Caldas da Rainha	47
Marcelino Mesquita - Cartaxo	68
Parchal - Lagoa	62

O Secretariado Nacional